

PETROPOLITANAS

REDAÇÃO

Divulgação/PMP



A caravana da Coca-Cola percorrerá mais de 20 quilômetros

Caravana da Coca-Cola passará pelo Palácio de Cristal

A Prefeitura de Petrópolis anunciou que a abertura do Natal Imperial 2024, marcada para esta sexta-feira (29), no Palácio de Cristal, contará com a passagem da Caravana da Coca-Cola pela Rua Alfredo Pachá, onde está localizado o atrativo turístico. A programação de abertura terá início às 19h. Embora tenha anunciado uma programação "enxuta", a Prefeitura afirma que o Palácio de Cristal será o palco principal do evento desde ano. Segundo a Administração Municipal, o local contará com apresentações de música, teatro e performances artísticas, até o dia 5 de janeiro de 2025. A pedido da Prefeitura, a Caravana da Coca-Cola incluiu a Rua Alfredo Pachá em seu itinerário. A atração, prevista para chegar ao Pórtico do Quitandinha às 20h30, percorrerá mais de 20 quilômetros, passando por diferentes ruas da cidade.

Abertura da programação do Natal Imperial

A abertura da programação de Natal, promovida pela Prefeitura, terá como ponto alto a apresentação do Coral de Petrópolis e da Orquestra, sob a regência do maestro Rodrigo d'Avila. Será executada

a peça Glória, de Antonio Vivaldi, com a participação especial do Coro Bienias e Prim. As demais atividades serão divulgadas no site da Prefeitura de Petrópolis: www.petropolis.rj.gov.br.

Divulgação/PMP



Concluíram o 4º Curso de Libras, promovido pela Prefeitura

Profissionais capacitados em Libras para atendimento na rede de saúde

Cerca de 32 profissionais da rede de saúde do município concluíram o 4º Curso de Libras, promovido pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Saúde. O curso de capacitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem como objetivo qualificar os servidores

para melhorar o atendimento à comunidade surda nas unidades de urgência e emergência, ambulatórios, UBSs, PSFs, entre outras. A cerimônia de formatura ocorrerá no próximo dia 5 de dezembro, no Centro de Saúde Coletiva.

Carga horária de 80 horas

Com uma carga horária de 80 horas, o curso foi ministrado pela professora Clévia Sies Fernanda Barbosa e abordou temas como "O que é surdez e quem é surdo?", "O que é Libras?", datilografia (alfabeto manual), vocabulário básico e outras noções essenciais para ampliar a acessibilidade comunicacional. "Tivemos uma ade-

são expressiva dos profissionais da saúde. São 32 novos servidores capacitados que agora poderão oferecer acessibilidade em Libras à Comunidade Surda de Petrópolis. Este é mais um passo importante para tornar nossa rede de saúde mais inclusiva e eficiente", afirmou o secretário de Saúde, Ricardo Patulêa.

Petrópolis firma parceria com China

A Prefeitura Municipal de Petrópolis firmou, nesta semana, uma parceria com a cidade chinesa de Pengzhou e com a Associação Cultural Chinesa do estado do Rio de Janeiro. Na prática, uma aproximação entre as duas cidades vai gerar nos próximos

anos: a promoção do turismo entre elas; rodadas de negócios entre empresários das duas cidades; eventos culturais da China em Petrópolis e do Brasil em Pengzhou; novas possibilidades de importações e exportações; entre outras parcerias.

Câmara aprova LOA de 2025 em 1ª discussão, com inconsistências

Trâmite havia sido suspenso, entretanto, Prefeitura não realizou alterações

Divulgação/CMP

Por Richard Stoltzenburg

Em sessão realizada nesta quarta-feira (27), a Câmara Municipal de Petrópolis aprovou, em 1ª discussão, a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025. A votação aconteceu após uma suspensão na tramitação do projeto, que ocorreu devido aos recursos previstos pela prefeitura para o próximo ano, como o da merenda escolar, no valor de apenas R\$ 10 milhões. Este valor foi considerado insuficiente, já que o Conselho Alimentar Estadual (CAE) estima que, no mínimo, sejam necessários R\$ 40 milhões para atender à demanda. Além disso, o texto da LOA aprovado não sofreu nenhuma alteração proposta pela prefeitura, o que gerou críticas por parte dos parlamentares.

O orçamento previsto pela prefeitura de Petrópolis para 2025 é de R\$ 1.457.613.400,00, cerca de R\$ 300 milhões a menos do que o orçamento deste ano. Segundo o vereador Fred Procópio, existem pontos críticos a serem discutidos no documento. "A LOA que recebemos não contempla os recursos necessários para todo o ano de 2025. Se for mantida como está, o município continuará enfrentando os mesmos problemas que vemos hoje. Além disso, faltam R\$ 300 milhões para o pagamento de



Valor destinado à merenda escolar para o ano que vem foi considerado insuficiente

personal e encargos sociais. Por isso, decidimos aprovar a admissibilidade do processo na Câmara", explicou.

Os parlamentares devem exigir alterações durante a 2ª discussão da LOA, considerando o cenário econômico atual de Petrópolis. Um dos principais pontos de preocupação é a situação dos recursos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público Municipal (INPAS), que tem sido utilizado pela prefeitura sem au-

torização judicial. Para Fred Procópio, apesar de não ser possível prever o resultado da 2ª votação, há o risco da LOA ser rejeitada. "Ainda não sabemos como cada vereador vai votar, especialmente por causa das questões envolvendo a previdência, que se tornou um grande problema. Se a LOA não garantir os recursos necessários para o pagamento de pessoal e da merenda, por exemplo, não podemos aprovar algo que não seja viável", afirmou o vereador.

Com a aprovação na sessão desta quarta-feira (27), foi aberto o prazo para a inclusão das emendas parlamentares. No dia 12 de dezembro, será realizada a audiência pública para discutir essas emendas. A partir do dia 13, o projeto pode ser pautado para a 2ª discussão. Se a LOA não for aprovada, o prefeito terá que enviar um novo projeto à Câmara no início do mandato ou, no pior cenário, governar o início do ano com base na LOA de 2024.

Crise do lixo pode estar ligada à má logística do Município

Divulgação

Por Gabriel Rattes

O acúmulo de lixo em Petrópolis, que antes representava um transtorno urbano, agora se transformou em uma crise sanitária que pode se agravar. Sem coleta regular há semanas em várias localidades, o problema ameaça diretamente a saúde pública. A inadimplência de um pouco mais de R\$1,4 milhão com a empresa Força Ambiental - responsável pelo aterro de Três Rios - tem comprometido a continuidade da prestação do serviço.

Embora a Prefeitura tenha afirmado que a Força Ambiental retomou o funcionamento do aterro depois de ser notificada extrajudicialmente, a empresa esclareceu que nunca impediu a chegada dos caminhões coletores de Petrópolis. No entanto, para reduzir custos operacionais, a empresa precisou ajustar sua logística, fazendo com que as máquinas operassem apenas a cada três caminhões, e não a cada viagem, como anteriormente. Isso resultou em uma maior espera para descarregar o lixo. O tempo médio de espera passou de 20 minutos para 55 minutos, mas o volume de lixo recolhido por dia permaneceu o mesmo.

"Reiteramos, que o aterro jamais foi fechado para recebimento de resíduos provenientes de Petrópolis. Mesmo com a inadimplência, o aterro permaneceu recepcionando os resíduos sem qualquer interrupção, mantendo a sua média de tonelada diária, o que demonstra que a operação sempre esteve em sua normalidade [...] Portanto, não há



Coleta de lixo tem apresentado problemas, em diversas regiões da cidade, há dias

que se falar de falta de recebimento por parte do aterro, mas sim uma falha gravíssima na logística de coleta no município", informou a empresa em um documento que o jornal Correio Petropolitano teve acesso.

UNITA - Movimento Unidos por Itaipava

O movimento UNITA - Unidos por Itaipava, que já havia comunicado à Prefeitura e à Comdep (Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis) sobre o problema, está cada vez mais preocupado com os impactos na saúde pública. "Montanhas de resíduos se acumulam em calçadas, ruas e pontos de ônibus, criando condições ideais para a proliferação de ratos, baratas, mosquitos transmissores da dengue e até mesmo atraindo animais silvestres como quatis e gambás", afirma o movimento. A partir disso, reforçaram pedido de providências imediatas às autoridades sanitárias da cidade e do Estado.

De acordo com o UNITA, a situação já afeta moradores do distrito de Itaipava, que também é um dos principais polos turísticos e econômicos de Petrópolis. O movimento afirma que o período que antecede o Natal, de grande movimento de turistas e moradores, está sendo prejudicado com as montanhas de lixo que também, além das vias adjacentes, ocupam as ruas principais.

Para Alexandre Plantz, presidente do movimento, a falta de coleta de lixo já não pode ser tratada como uma simples falha administrativa. "Estamos diante de uma crise de saúde pública. O lixo acumulado não é apenas um problema estético ou ambiental, é uma questão que coloca em risco a vida das pessoas. O problema precisa ser resolvido agora porque a tendência, com maior consumo na época de festas, é se tornar insustentável", afirma.

Fabrizio Santos, secretário da UNITA, reforça a gravidade do cenário. "Já temos rela-

tos de infestação de ratos e de mosquitos da dengue, além de animais silvestres sendo atraídos para áreas urbanas. É urgente que as autoridades tratem esse problema como uma prioridade", alerta.

O que diz a Comdep?

Questionada sobre quais medidas têm sido tomadas para regularizar o pagamento com a empresa responsável pelo aterro de Três Rios e o motivo da crise da coleta de lixo, a Prefeitura respondeu que: "A previsão é que a coleta seja totalmente normalizada nos próximos dias, já que há um passivo do serviço na cidade decorrente da paralisação injustificada da empresa, que durante duas semanas impôs restrições aos caminhões de Petrópolis". "A Comdep (Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis) informa que a empresa Força Ambiental, após ser notificada extrajudicialmente pela companhia, retomou o funcionamento do aterro de Três Rios", disse em nota.